



13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

22 e 23
OUTUBRO | 2019

A FRUTICULTURA NA COMUNIDADE MATINHA DOS PRETOS

Henrique M. S. Lima^{1,2}, Rosângela L. Santos³

¹Discente Bacharelado em Agronomia, Departamento de Tecnologia - UEFS, ²voluntário PROEX,

³Professora Orientadora, Departamento de Tecnologia - UEFS

A Matinha dos Pretos é uma comunidade tradicional quilombola da Matinha, distrito de Feira de Santana (BA), onde se encontra Associação Comunitária da Matinha, que é presidida por Maria das Neves das Virgens e tem como foco a fabricação de polpa de fruta. O trabalho visou elaborar uma série de calendários agrícolas para as culturas cultivadas pela Associação Comunitária da Matinha a fim de aproveitar melhor o ciclo fenológico das culturas usadas. O calendário agrícola é uma ferramenta que serve como fonte de informação para auxiliar o produtor rural a planejar os procedimentos a ser feitos a cada mês em sua lavoura durante o ano agrícola, como a semeadura e colheita, de diversas culturas em determinada região; essa ferramenta inclusive ajuda a analisar o desempenho de safras plantadas fora da época ideal. Das diversas espécies de frutas cultivadas, foram selecionadas a de maior aporte no sistema de produção de polpa de fruta local, elas são: aceroleira, cajazeiro, cajueiro, coqueiro, goiabeira, gravioleira, laranjeira, mangueira, maracujazeiro, tamarindeiro e tangerineira. A temperatura média da região é de 25°C, a pluviosidade anual é de 674,28 mm e o balanço hídrico confeccionado com base nas condições climáticas locais mostrou que não há acúmulo de água no solo, apenas retirada, de forma que é necessária a irrigação. Somando os períodos de todos os calendários agrícolas, fica evidente que há frutificação e colheita de diferentes culturas durante todo o ano; no caso do florescimento, este ocorre em quase todo o ano com exceção do mês de setembro enquanto o crescimento vegetativo ocorre de abril a setembro e de novembro a janeiro.

PALAVRAS-CHAVES: POLPA DE FRUTA. CALENDÁRIO AGRÍCOLA. BALANÇO HÍDRICO.

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.